



Vista panorâmica do planalto no interior do parque. Fonte: Wikipédia

## Águas do Parque Nacional do Itatiaia e Sua Importância Hidrológica

O Maciço do Itatiaia é provavelmente a maior massa de afloramentos de rochas foidáicas<sup>1</sup> do Globo e não é uma simples cadeia, mas um vasto sistema de serras que, a partir do Itatiaia para nordeste se ramifica pelo norte do Estado do Rio de Janeiro, sul do Espírito Santo e vale do rio Doce em Minas Gerais. A cadeia frontal deste sistema estende-se do norte da cidade de São Paulo até Vitória, passando pelo norte fluminense com as serras de Monte Verde, Monte Alegre e Santo Eduardo e prosseguindo pelo Espírito Santo com a Serra do Itapemirim e demais relevos da faixa marítima.



Serras do Itatiaia – Pico das Agulhas

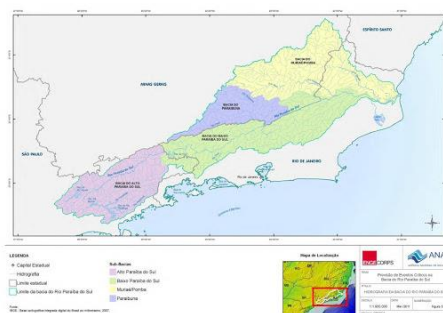


Fonte: TripAdvisor

Negras: 2791,6 metros.

Foto: Fernando Bonfim

A área do Parque Nacional de Itatiaia (PNI) abrange nascentes de 12 importantes bacias hidrográficas regionais, que drenam para duas bacias principais: a do rio Grande, afluente do rio Paraná, e a do rio Paraíba do Sul, o mais importante do Estado do Rio de Janeiro.



Bacias do Rio Paraíba do Sul e do Rio Grande. Fontes: Agência Nacional de Águas e CBH Rio Grande.

O PNI funciona basicamente como uma grande caixa d'água, deste modo, podemos imaginar o impacto causado pelo dinamismo hídrico desses cursos d'água nas cidades na qual são abrangidas.

A região do Parque é abrangida pela Região Hidrográfica III - Médio Paraíba do Sul – Bacia do Rio Preto e Bacias do Curso Médio Superior do Paraíba do Sul. A parte baixa do PNI, definida pelo limite de elevação abaixo 1600m caracteriza-se pela vegetação exuberante e generosos cursos d'água, o que é importante para as atividades de lazer na região.



Cachoeira da nascente do rio Aiuruoca. Foto: Geraldo Gurgel. Fonte: turismo.gov

Saiba mais em: [ICMBIO](#), [Inea](#) e [ANA](#)

<sup>1</sup> Rocha composta de ortoclásio, um mineral importante na formação de rochas ígneas e é comum nos granitos e rochas relacionadas, nefelina que é um aluminossilicato sub-saturado em silício e mica, a palavra "mica" pensa-se ser derivada do latim *micare*, significando brilho, em referência à aparência brilhante deste mineral

